



Perfil Lúcio Kodato, ABC

Artigos



Foto por Gal Oppido

Por Danielle de Noronha

O diretor de fotografia Lúcio Kodato nasceu em São Paulo em março de 1947. Em 1969 começou a estudar fotografia na Escola Enfoco de Claude Kubrusly, mesmo ano em que iniciou a carreira profissional como fotojornalista nos jornais “Jornal das Artes”, “O Estado de S. Paulo”, “Jornal da Tarde” e revista “Bondinho”.

No ano seguinte, inicia sua formação no cinema como Assistente de Câmera nos filmes: “Cordélia, Cordélia”, com direção de Rodolpho Nanni e direção de fotografia de Carlos Egberto, ABC, e “Um Anjo Mau”, dirigido por Roberto Santos e fotografado por Hélio Silva, ABC. Desde então, Kodato já fotografou diversos curtas, médias, longas de ficção e documentais, além de videoclipes, séries de TV e filmes publicitários (tendo um vasto repertório de comerciais de carro nos anos 1980). Além disso, também já atuou em 2ª unidade com renomados diretores de fotografia como Philippe Rousselot, ASC, AFC e Don McAlpine, ASC, ACS.



Em 1981, recebeu o Candango pela fotografia do documentário “Xingu Terra”, no 14º Festival de Cinema de Brasília. Também ganhou notoriedade com seu trabalho nos documentários “Os Anos JK, Uma Trajetória Política” (1980) e “Jango” (1984), ambos dirigidos por Sílvio Tendler, com quem tem desenvolvido uma parceria de vários filmes: “Caçadores da Alma”, “O Veneno está na Mesa II”, “Brasil Místico”, “Os Advogados contra a Ditadura”, “Militares da Democracia”, “Há Muitas Noites na Noite” – sobre o poeta Ferreira Gullar –, “Dedo na Ferida” e “A Alma Imoral”, em finalização.

Entre os filmes que trabalhou, ainda é possível destacar “À Flor da Pele” (1976), “Todos os Corações do Mundo” (1995), “Canta Maria” (2006), “Maré, Nossa História de Amor” (2007), “O Galã” (aguardando exibição), dirigido pelo parceiro Francisco Ramalho Jr., além de produções internacionais como “Floresta das Esmeraldas” (1985), “Luar sobre o Parador” (1988) e “A Ilha dos Escravos” (2008).



Kodato ministrando, em parceria com José Francisco Neto, a Oficina ABC "O que é RAW, afinal?", em dez de 2016.

Kodato ainda atua na formação de jovens: Escola Superior Sul-Americana de Cinema e Televisão (Curitiba – Paraná), Escola Magia do Cinema (Paulínia – SP), Fundação Joaquim Nabuco (Recife – Pernambuco), Usina de Artes João Donato (Rio Branco – Acre), Vila das Artes (Fortaleza – Ceará), coordenou o Curso de Direção de Fotografia – Avançado na Academia Internacional de Cinema (São Paulo – SP), e, atualmente, está na Escola Livre de Cinema e Vídeo (Santo André – SP).

O diretor de fotografia é um dos sócios fundadores da ABC. Foi presidente da associação no biênio 2006-2007 e vice-presidente nos biênios 2004-2005 e 2008-2009. Em reconhecimento ao seu trabalho para o desenvolvimento do audiovisual brasileiro lhe foi concedida a condição de Sócio Emérito da ABC.



SEMANA ABC 2018



CORREALIZAÇÃO





PATROCÍNIO



APOIO



ABC

A Associação Brasileira de Cinematografia (ABC), fundada em 2 de janeiro de 2000, reúne profissionais do audiovisual brasileiro, especialmente diretores de fotografia, com o objetivo de incentivar a troca de ideias e informações para democratizar e multiplicar o aperfeiçoamento técnico e artístico da categoria.

Hoje são mais de 300 associados e uma série de atividades realizadas. Através de um fórum, exclusivo para associados, da Sessão ABC, Prêmio ABC, Semana ABC e do Informe ABC, boletim eletrônico enviado a cerca de dois mil assinantes, procura-se incentivar a troca de ideias e informações a respeito da área,

[+]

FELAFEC

A ABC é afiliada à FELAFEC / Federação Latino-americana de Autores de Fotografia Cinematográfica.



SOCIAL

